

Ano 16, número 78, Março | 2009

jornal ufla

www.ufla.br



GRADUAÇÃO

2009 terá o dobro de calouros em relação a 2006 P.7

RECONHECIMENTO

Estudo envolvendo fertilidade de touros é premiado P.2

ADMINISTRAÇÃO

Instituição ganha novo Marco Identificador P.8

Ufla captou
R\$ 30 milhões
para pesquisas

Saiba um pouco mais sobre as atividades que receberam recursos no último ano

Reportagem especial - p. 4 e 5

reconhecimento

Estudo envolvendo fertilidade de touros é premiado



Juliano Tavares - Ascom/Ufla

O trabalho “Coherent light incidence in semen: an optical approach to evaluate spermatozoa surviving” (Incidência do laser no sêmen: um método para avaliar o índice de sobrevivência do espermatozóide) ganhou o prêmio de 3º melhor resumo apresentado no II International Symposium on Animal Biology of Reproduction. O evento, que aconteceu em São Paulo – SP, foi promovido pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA).

Desenvolvido pelos estudantes Roberto de Sousa Macedo e Tatiany Fernandes e Silva, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (Ufla), o estudo foi orientado pelos professores João Bosco Barreto Filho, do Departamento de Medicina Veterinária e Giovanni Francisco Rabelo e Roberto Alves Braga Junior, do Departamento de Engenharia.

FÉRTIL OU NÃO?

Basicamente, o objetivo do trabalho é avaliar os aspectos cinéticos do espermatozóide (como por exemplo a porcentagem de espermatozóides que se movimentam) por meio de um

método de visão artificial a laser chamado “Biospeckle Laser”, projeto desenvolvido e patenteado pelos Departamentos de Engenharia e de Medicina Veterinária da Ufla.

De acordo com os acadêmicos Tatiany e Rober-

to, essas características móveis do sêmen são um dos aspectos utilizados para apontar o potencial de fertilidade de um touro. Os estudantes explicam, ainda, “que através do método de avaliação utilizado nesse trabalho,

Método “Biospeckle laser” sendo utilizado pelo estudante de graduação Roberto de Souza Macedo e pelo professor João Bosco Barreto Filho (ao fundo), do Departamento de Medicina Veterinária



através do método de avaliação utilizado nesse trabalho, os resultados tornam-se muito mais precisos, especialmente quando comparados às avaliações realizadas através de outros métodos tradicionais “ ”

os resultados tornam-se muito mais precisos, especialmente quando comparados às avaliações realizadas por meio de outros métodos tradicionais”, afirmam.

Portanto, embora as pesquisas ainda estejam em andamento, “o método utilizado nesse trabalho

tem demonstrado resultados animadores, podendo ser considerado uma alternativa para análises de rotina em centrais e laboratórios que trabalham na área reprodutiva, inclusive a um custo menor quando comparado a alguns métodos automatizados utilizados”, finalizam eles.

“ ” expediente

Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes - **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho - **Chefe de Gabinete Interina:** Fátima Elizabeth Silva - **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Mozart Martins Ferreira - **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Rubens José Guimarães - **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior - **Pró-Reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho - **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo - **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito - **Assessoria de Comunicação Social - Redação/edição:** Juliano Magalhães Tavares (Reg. Prof. 8418) - Pedro Farnese (Reg. Prof. 13069) - **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias - **Fotografia:** Helder Tobias e Juliano Tavares - **Tiragem** : 3.000 exemplares - **Impressão:** Indi Gráfica Ltda - **Endereço:** Campus Universitário, Prédio da Reitoria - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG. **Telefones:** (35) 3829.1104 e 3829.1087 - **E-mail:** ascom@ufla.br **Site:** www.ufla.br/imprensa - **É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.**

Ufla proíbe trote dentro e fora do campus

Resolução do Conselho Universitário prevê inclusive desligamento da instituição, tanto para calouros como para veteranos; jovens farão recepção alternativa

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Lavras (Ufla) regulamentou a proibição do trote estudantil em janeiro de 2008 e reeditou sua resolução em dezembro do mesmo ano. A resolução deixa claro que não é permitido qualquer tipo de ato estudantil que cause, a quem quer que seja, agressão física, moral ou qualquer forma de constrangimento, dentro e fora do espaço físico da Universidade.

De acordo com o Reitor, Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, *“a questão do trote estudantil sempre foi considerada na Instituição, mas era tratada de forma superficial pelo Regime Disciplinar Discente. A maior dificuldade residia na apuração dos fatos e na aplicação de punições quando havia abuso por parte de estudantes veteranos. No entanto, uma nova resolução foi editada em janeiro de 2008 para tratar especificamente do assunto, sendo clara na proibição desta prática dentro e fora do campus. Uma comissão do Conselho Universitário foi constituída para acompanhar a sua aplicação nas duas calouradas do ano passado, que propôs ajustes e adequações à mesma, já incorporadas na reedição da Resolução em dezembro de 2008”,* explica ele.

PENALIDADES

A resolução prevê, ainda, punições a veteranos que aplicarem o trote

e a calouros nos quais o trote é aplicado, caso estes últimos permaneçam dentro do espaço físico da universidade trajando vestimentas ou portando adereços que caracterizem esta prática. O documento também diz respeito a professores, técnico-administrativos ou mesmo estudantes que testemunharem atos de trote no campus ou em

locais de atividades acadêmicas e não denunciarem. Neste caso, podem ser considerados omissos e se sujeitarem a responder o processo administrativo disciplinar.

E as penalidades não param por aí. No caso dos estudantes, essa transgressão pode levar a suspensão ou desligamento da instituição, penalida-

des previstas no Regime Disciplinar do Corpo Discente. Quanto aos servidores, as penalidades estão previstas no Regime Jurídico Único.

DISK-TROTE

A Ufla também dispôs de um serviço de Disk-trote especialmente para quem quiser denunciar



esse tipo de ação dentro ou fora do campus, sendo também possível fazer a denúncia por escrito. Basta encaminhar as anotações à Pró-Reitoria de Graduação ou entrar em contato pelo 3829-1154 ou pelos ramais 1154 e 333.

Trote Solidário é apenas uma das alternativas

Em contra-partida ao trote violento, o Grupo de Oração Universitário Renascer propõe uma forma alternativa de “Trote Solidário”. *“Nós sempre recebemos os calouros e os convidamos para conhecer o grupo, mas desta vez resolvemos também fazer alguma coisa realmente prática, foi a partir daí que pensamos na doação de sangue. Levamos a idéia à Comissão Organizadora da semana de recepção aos calouros da Ufla e a própria Reitoria entrou como parceira”,* explicam Samantha Brettas e Fernanda Carvalho Costa, ambas mestrandas na Ufla e membros do grupo.

“Assim, vamos convidar todos os novos estudantes e, a partir de uma triagem feita aqui mesmo, pretendemos levar pelo menos 40 deles para uma segunda triagem em São João Del Rey. E com isso, efetivar a doação”, dizem elas.

RECEIO

Com relação ao trote convencional, Samantha comenta que *“parece que algumas pessoas perdem a noção, confundindo uma recepção calorosa com brincadeiras constrangedoras e até mesmo perigosas, sem falar no uso completamente descomedido de bebida alcoólica”,* afirma.

Já a sua amiga tem

sua opinião formada com base na própria experiência pela qual passou. Fernanda tomou um trote por ocasião da entrada em uma universidade. Além de pintarem todo o seu corpo e ter que passar por situações constrangedoras, jogaram creolina na sua cabeça. *“Jogaram especialmente em lugares como a orelha, por exemplo, onde é difícil de limpar. Por conta dis-*

so, passei dias cheirando mal. A camiseta que eu estava usando foi para o lixo. Sinceramente, é uma experiência pela qual eu nunca gostaria de ter passado”, relembra ela.

Em função de situações como essa, Samantha relata um fato bastante interessante. Segundo um dos seus amigos veteranos, às vezes sobram vagas nas repúblicas e não se acha ninguém para ocupá-las, mesmo com a chegada de tantos estudantes novos. De acordo com o amigo de Samantha, a razão disso é muito simples. *“Muitos calouros preferem ficar em pensões ou em qualquer outro tipo de moradia por receio de ter que enfrentar o que pode vir a acontecer numa república”,* explica ela.

OUTRAS ATIVIDADES

De qualquer forma, além da doação de sangue, a recepção dos ca-



louros na Ufla, no início deste mês, prevê inúmeras atividades, através das quais eles poderão conhecer a universidade e também se integrar com os membros do DCE e os Centros Acadêmicos, sem falar nos Jogos Ufla Júnior, que envolverão calouros e veteranos.

E o grupo Renascer não pretende parar por aí. Segundo as mestrandas, a idéia é ampliar o projeto, criar outros tipos de atividades, firmar parcerias com outros grupos e, a partir daí, tornar a “calourada” ainda mais calorosa, mas se utilizando apenas de atrativos saudáveis.

Ufla captou R\$ 30 milhões para pesquisas em 2008

A Pró-Reitoria de Pesquisa da Ufla - Universidade Federal de Lavras registrou um aumento de 75% na captação de recursos nas diferentes agências de fomento do país, alcançando a marca de mais de R\$ 30 milhões em 2008. De acordo com a Pró-Reitora de Pesquisa, Profa. Édila Vilela de Resende Von Pinho, “esse aumento da captação de recursos só foi possível em razão da competência e do esforço geral dos professores pesquisadores que fazem parte do quadro permanente da universidade”, afirma ela.

INCT-CAFÉ

A Profa. Édila explica ainda que, dentre todos os editais dos quais a Ufla participou, alguns merecem destaque especial. Um deles é o que criou o INCT- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café, num valor de R\$ 5,8 milhões.

Tal instituto tem por objetivo gerar tecnologias apropriadas, competitivas e sustentáveis, estimulando, assim, a inovação e a geração de negócios no setor cafeeiro.

Ressalta-se, ainda, que o INCT - Café tem a Ufla como instituição-sede, mas outros centros de ensino e pesquisa também estão associados, entre eles a UFV- Universidade Federal de Viçosa, o IAC - Instituto Agrônomo de Campinas, o Incaper - Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural, a Embrapa e a Fundação Procafé de Varginha.

INCT-ANIMAL

Nesse programa de pesquisa, a Ufla também passou a fazer parte como instituição associada ao INCT- Instituto Nacional

de Ciência e Tecnologia - Animal, sendo que o valor destinado para o mesmo é de R\$ 4.127.000,00.

Junto à Ufla também fazem parte do edital a UFV (instituição-sede), a Unesp de Jaboticabal, a UFMG, a UFMT e a Epamig, dentre outros. Segundo o Prof. Elias Tadeu Fialho, sub-coordenador do projeto na Ufla, “o INCT- Animal tem por objetivo desenvolver e atualizar as tabelas brasileiras de composição de alimentos e exigências nutricionais dos animais gerando, com isso, tecnologias sustentáveis no setor produtivo da área”, afirma ele.

MAPA e FINEP

Além desses, num edital do Mapa - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 21 projetos de pesquisa da Ufla foram aprovados com recursos num total de R\$ 5 milhões. Assim, nessas pesquisas serão realizadas atividades nas áreas de saúde animal, sanidade vegetal e qualidade de produtos de origem animal, vegetal e dos insumos agropecuários.

Por fim, vale desta-



Helder Tobias - Ascom/Ufla

car, ainda, o êxito alcançado no edital da Finep - Ação Transversal Pró-Infra visando melhorias na infra-estrutura física e de energia, além de novos equipamentos para a universidade. O valor conseguido foi de R\$ 1.200.000,00 e, com isso, parte do sistema elétrico da instituição será refeita e a estrutura dos biotérios para criação, manutenção e o uso de insetos bioindicadores para experimentação será consolidada na Ufla.

PII

Destaca-se, ainda, a participação da Ufla em programas voltados para a Inovação Tecnológica. Em 2007, a universidade participou como instituição-piloto no Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica, em parceria

com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior de MG, Sebrae e Prefeitura Municipal de Lavras.

O resultado do projeto foi a criação de cinco novas empresas de base tecnológica que gerou a revitalização da incubadora de empresas da Ufla e o fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica.

ALGUNS NÚMEROS

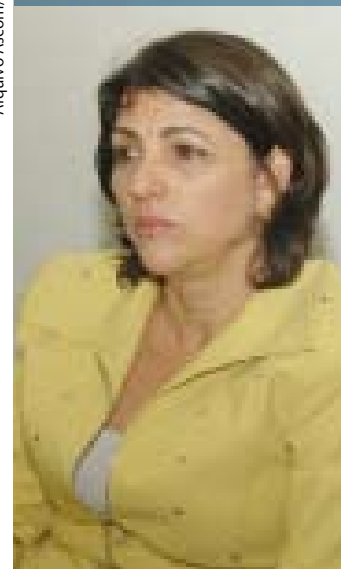
A Ufla possui 87 grupos de pesquisa certificados na Plataforma Lattes do CNPq, os quais desenvolvem cerca de 400 linhas de pesquisa e 1200 projetos em 162 laboratórios, casas de vegetação e campos experimentais. Com isso, a instituição vem aumentando cada vez mais sua produção científica.



esse aumento da captação de recursos só foi possível em razão da competência e do esforço geral dos professores pesquisadores que fazem parte do quadro permanente da universidade



Arquivo Ascom/Ufla



Profa. Édila Vilela de Resende Von Pinho, Pró-Reitora de Pesquisa

Programa de pesquisa entre alunos do ensino médio é o 2º maior de Minas

Em 2009, o número de bolsas de BIC – Júnior financiado pelo CNPq e pela Fapemig chegará a 150 na Ufla, ou seja, 40 bolsas a mais do que no ano passado.

O objetivo do programa é incentivar os alunos do ensino médio de escolas públicas a participarem de trabalhos de pesquisa nas universidades, o que lhes propicia treinamento e mais conhecimento relacionados aos cursos oferecidos no ensino superior, ajudando-os na escolha profissional.

Tendo início em 2002, o programa oferecia na Ufla, naquela época, apenas 23 bolsas que eram divididas entre três escolas da cidade. Coordenado pela Profa. Cláudia Maria Ribeiro, do Departamento de Educação, atualmente o BIC – Júnior atende todas as escolas estaduais de Lavras onde há estudantes do

ensino médio. Com isso, o programa da Ufla é o 2º maior do Estado.

Outro detalhe interessante é que, nos últimos dois anos, observou-se que 50% dos alunos que participaram desse programa foram aprovados nos vestibulares das universidades federais, o que mostra que o BIC - Júnior vem cumprindo seu papel junto à sociedade, ou seja, inserir alunos de escolas públicas nas universidades. Só para dar um bom exemplo disso, dos 17 alunos que participaram

Heilder Tobias - Ascom/Ufla



do programa e prestaram vestibular em 2008, 6 foram aprovados na Ufla e outro foi aprovado na UFJF.

Bolsista do BIC-Júnior realizando estudos e utilizando, para isso, a estrutura do Laboratório de Sementes

Ufla e BMG formam parceria para estudos sobre o aquecimento global

Uma parceria formalizada no dia três de fevereiro pelo Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Lavras (DEG/Ufla) e pelo BMG/Energia (nome provisório) criou o “Núcleo de Estudos do Aquecimento Global e Energias Renováveis (NEAR)”.

Responsável do DEG/Ufla pela criação e coordenação do Núcleo, o Prof. Gilmar Tavares, explica que “o objetivo do projeto é estudar o aquecimento global no tocante às suas correlações com o meio ambiente e propor soluções por meio de energias renováveis”.

Pela ata aprovada na primeira fase do projeto, o Prof. Gilmar e o assessor do BMG (Energia), Dr. Ronaldo David Alves, elaborarão um protocolo de parceria e acordo de cooperação entre as partes envolvidas, a ser submetido aos trâmites regimentais das respectivas instituições parceiras.

Após a tramitação legal e aprovação, virá



o objetivo do projeto é estudar o aquecimento global no tocante às suas correlações com o meio ambiente e propor soluções por meio de energias renováveis

a segunda fase do projeto, que consistirá numa cerimônia de assinatura do acordo de cooperação, com presença da direção das instituições envolvidas, sendo que a data prevista é dia 16 de março.

O Prof. Gilmar explica que “pelo acordo, a universidade, por meio do DEG, cederá espaço físico para instalação do NEAR. Em contra-parti-

da, o banco arcará com os gastos de reforma do espaço físico e instalação e de todos os equipamentos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos”, diz ele.

O Coordenador do Núcleo afirma, ainda, que “é intenção do NEAR também envolver todos os professores e estudantes da universidade que estiverem interessados na discussão desta problemática global”.





DCOPI no ar

Já está no ar o novo site da Diretoria de Cooperação Institucional (DCOPI), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão. Por meio do endereço www.dcopi.ufla.br, a comunidade acadêmica da Ufla terá acesso a todas as atividades desenvolvidas pelo setor que é responsável pela interação da Universidade com instituições públicas e privadas e pessoas físicas. Por intermédio do setor são fechados acordos, convênios e contratos, observando sempre o cumprimento das normas internas da instituição e das legislações pertinentes.

A iniciativa faz parte do programa de planejamento gráfico que está sendo executado pela Assessoria de Comunicação Social. O objetivo é fazer com que todos os sites institucionais diretamente ligados ao portal da Universidade possuam a mesma identidade visual, com conteúdo de fácil navegação.

Na FAPEMIG

O professor Mario Neto Borges, foi empossado como novo presidente FAPEMIG. A solenidade, realizada em fevereiro, marcou, também, a posse no novo diretor Científico da Fundação, José Policarpo G. de Abreu. A cerimônia foi realizada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, sendo presidida pelo Governador de Minas Gerais Aécio Neves.

O novo Presidente, Mário Neto Borges é Professor Honoris causa da Ufla, tendo recebido o título na comemoração dos 100 anos da instituição, em setembro de 2008.

20 professores da Universidade prestigiaram o evento, entre eles, o Reitor Prof. Antônio Nazareno Mendes, o Vice-Reitor Prof. Elias Fialho, a Pró-Reitora de Pesquisa, Édila Vilela de Resende Von Pinho (que organizou a delegação presente no evento) e membros de câmaras da FAPEMIG, além de coordenadores de projetos.

Secretarias de graduação unificadas

Os estudantes devem ficar atentos ao novo funcionamento das secretarias de curso da Ufla. Desde o início de março, estes setores estão funcionando em um único local, no prédio Pavilhão I (ao lado do NADP – Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico), proporcionando uma maior agilidade aos serviços prestados.

Pensando no bom atendimento à demanda acadêmica, disponibilizou-se ao setor seis servidores do quadro permanente da universidade. Além disso, o funcionamento teve seu horário ampliado: das 7h às 22h, para atender aos estudantes dos três turnos. Os novos telefones do setor são 3829-1037/1038/1039

Novo horário de funcionamento

Fique atento. Desde o início de fevereiro, as áreas administrativas da Universidade estão funcionando das 8 às 12h, das 14 às 18h e das 19 às 23h. A mudança tornou o horário da Ufla compatível com o de outras instituições públicas, além de melhorar o fluxo de veículos na entrada do campus. Vale destacar que cada servidor está cumprindo sua jornada de trabalho em dois destes períodos.

Fortalecendo parcerias

Os gerentes do SEBRAE se reuniram com o reitor da Ufla, prof. Antônio Nazareno Mendes e o vice-reitor, Prof. Elias Tadeu Fialho, para discutir a ampliação das parcerias entre as duas instituições. Na ocasião, foi apresentado o novo gerente da macrorregião Sul, Thales Marden, que é responsável pelos trabalhos realizados em Lavras.

Durante a reunião, foram discutidas as expectativas de ampliação das oportunidades para atuação das instituições, não apenas por conta da expansão da universidade e contratação de novos professores pesquisadores, mas também pelo grande número de processos em tramitação no Núcleo de Inovação Tecnológica – Nintec.

Autonomia Universitária

O reitor da Ufla, prof. Antônio Nazareno Mendes, o vice, prof. Elias Fialho, o pró-reitor de graduação prof. João Chrysostomo de Resende e o Superintendente de Planejamento, prof. Henrique Figueiredo, estiveram em São Paulo, no mês passado, participando do Seminário sobre Autonomia Universitária promovido pelo MEC.

Durante o encontro, foram apresentadas várias propostas para melhorar os mecanismos de controle e autocontrole da universidade pública a partir da ideia de uma efetiva autonomia universitária. Os participantes discutiram ainda o recente acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU nº 2731, de dezembro de 2008), que recomenda uma série de ações que regulamentam o relacionamento das universidades com suas fundações de apoio. As propostas apresentadas pelos participantes foram encaminhadas na perspectiva de uma transição gradual da situação hoje vigente nas universidades Federais para a autonomia plena, que deve ser feita por meio de mecanismos legais.

Inscrições abertas

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Ufla divulgou o Edital para Submissão dos Trabalhos de Extensão para o IV Congresso de Extensão e I Fórum Regional de Extensão.

As inscrições devem ser feitas através do site www.conex.ufla.br. Mais informações pelo telefone (35) 3829-1212.

Intercâmbio de Extensão Universitária

O Prof. Gilmar Tavares, do Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Lavras (Ufla), foi convidado recentemente pela SAF (DATER) / MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, para ser um dos administradores, na qualidade de animador, da comunidade 'Extensão Universitária', localizada no portal www.territoriosdacidadania.gov.br, do MDA.

Com isso, desde outubro de 2008, ele coordena e anima o intercâmbio virtual entre os coordenadores dos projetos de extensão universitária financiados pelo CNPq na área de Agricultura Familiar, com objetivo de promover práticas, conhecimentos, ações e tecnologias aplicadas ou desenvolvidas nesses projetos. Ressalta-se, ainda, que os trabalhos devem promover a Agricultura Familiar de maneira economicamente viável, mas também ecologicamente correta e socialmente justa.



2009 terá o dobro de calouros em relação a 2006

Este ano, a Ufla abrirá três novos cursos e, em 2010, mais dois. Em 2011, serão 1760 vagas na graduação, sendo 500 delas no período noturno

Apenas este ano, a Universidade Federal de Lavras (Ufla) receberá 1255 novos estudantes de graduação. 590 entram no início de março, os outros 665 entrarão no segundo semestre.

Em 2006, 620 era o número de estudantes que ingressavam nos cursos de graduação da universidade, somados os dois semestres. Portanto, pode-se dizer que, em três anos, a Ufla dobrou o número de vagas oferecidas.

Um outro dado interessante é que está previsto para 2011 o ingresso de 1760 novos estudantes na graduação, ou seja, 505 calouros a mais em apenas dois anos. Com isso, os graduandos que hoje são 3700, passarão a cerca de 8700 quando todos os cursos estiverem estabilizados.

Essa ampliação se dá especialmente porque a Ufla está inserida no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Nesse contexto, de acordo com o Prof. João Chrysostomo de Resende Júnior, esse aumento ocorre, basicamente, por duas razões: a primeira delas diz respeito à ampliação das vagas na maioria dos cursos já ofertados. “Nossa estrutura ainda não foi totalmente ampliada, mas vários cursos tiveram o seu número de vagas dobrado e a tendência é que já em 2010 não tenhamos mais nenhum com a oferta de apenas 25 vagas semestrais”, diz ele.

NOVOS CURSOS

“O outro motivo está ligado à criação de cinco novos cursos em 2009 e 2010: Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Nutrição e Direito, além de um outro curso noturno que ainda está sendo definido”, afirma o professor. Chrysostomo explica, ainda, que “a criação desses cursos na Ufla se deu primeiramente porque havia uma demanda tanto interna quanto externa pelos mesmos. No caso do Direito, não existe nenhum curso público no Sul de Minas. Quanto à Engenharia Ambiental, foi feito um levantamento junto à Copese e descobriu-se que era o curso de maior procura entre os vestibulandos. Já a Engenharia de Controle e Automação é um projeto antigo (desde 2002), mas não havia provisão de recursos hu-

Arquivo Ascom/Ufla



manos e financeiros para implantá-lo. No entanto, com o REUNI foi possível tirar o projeto do papel e transformá-lo em realidade” conta ele.

Além desses motivos, a Comissão que elaborou o projeto REUNI, formada por 20 membros da Ufla, optou por cursos que pudessem aproveitar a estrutura já existente (laboratórios e equipamentos, entre outros), sem deixar de observar os recursos humanos (professores e técnico-administrativos) com os quais a universidade já contava.

oferta de cursos também conta com um outro lado. Junto ao crescimento, também estão ocorrendo mudanças na estrutura curricular da universidade. Uma delas pretende agrupar, já no 2º semestre de 2009, os cursos por similaridades curriculares, evitando que as disciplinas com conteúdos semelhantes sejam individualizadas para cada curso, prática que aumenta a necessidade de recursos humanos e estruturais. Então, esse agrupamento incentiva que os cursos afins tenham os mesmos conteúdos curriculares nos períodos iniciais.

CURSOS NOTURNOS

Um outro aspecto a ser exposto é que, até 2006, a instituição não oferecia nenhuma vaga à noite. “Com o objetivo de atender a uma demanda social regional e, ao mesmo tempo, de utilizar a estrutura que antes ficava ociosa no campus, a Ufla está oferecendo, em 2009, 320 vagas para ingressos no período noturno. E esta previsão sobe a 500 vagas em dois anos, quase 1/3 do total”, ressalta Chrysostomo.

Finalmente, também a partir do 2º semestre, todos os calouros passarão por um Núcleo Fundamental Comum, que engloba disciplinas como ‘Comunicação e expressão’, ‘Filosofia e Ética’, ‘Inglês’, ‘Sociologia e cidadania’, entre outras.

O objetivo, explica Chrysostomo, é dotar o estudante de conhecimentos gerais aplicáveis ao seu crescimento pessoal e humanístico, propiciando a ele conteúdos que envolvem comunicação, lógica, artes, ciência e não ciência e empreendedorismo, entre outros.

MUDANÇA CURRICULAR

Mas a ampliação da



Nossa estrutura ainda não foi totalmente ampliada, mas vários cursos tiveram o seu número de vagas dobrado e a tendência é que já em 2010 não tenhamos mais nenhum com oferta de apenas 25 vagas semestrais

Juliano Tavares - Ascom/Ufla



Prof. João Chrysostomo de Resende Júnior. Pró-Reitor de Graduação

Instituição ganha novo Marco Identificador

Presente da V&M, o marco representa a simplicidade da comunidade universitária e a grandiosidade do ensino, pesquisa e extensão da instituição

A Universidade Federal de Lavras (Ufla) ganhou um novo marco identificador na entrada principal do campus. Feito de tubo de aço sem costura, o novo marco ficará iluminado no período noturno.

A iniciativa da colocação do marco naquele local partiu do Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão. Havia uma preocupação em melhor identificar a entrada do campus da Ufla, especialmente para facilitar a chegada das pessoas que não fazem parte da comunidade universitária, mas que vão ao campus esporadicamente. Até porque, anteriormente, o identificador que ficava naquele local era muito pouco perceptível, pois ficava incrustado numa rampa, quase sem visibilidade.

CRIAÇÃO DO MARCO

Assim, com a ajuda da equipe de arquitetos da Ufla, pensou-se na criação de um marco que demonstrasse a simplicidade que caracteriza a comunidade universitária e que, ao mesmo tempo, retratasse a grandiosidade no ensino, na pesquisa e na extensão realizados na instituição.

Depois da ideia pronta, a Ufla contou com o apoio decisivo do Supe-



A parceria entre a Ufla e a V&M é uma das mais antigas e profícuas da instituição.

rintendente de Desenvolvimento Sustentável e Relações Corporativas da V&M do Brasil, Engenheiro Agrônomo Dr. Antônio Claret de Oliveira. “A V&M então construiu, instalou e presenteou a instituição com este belo marco identificador na entrada do campus”, afirma o Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, prof. José Roberto Soares Scolforo.

UFLA E V&M

Segundo o Pró-Reitor, “esta parceria entre a Ufla e a V&M é uma das mais antigas e profícuas da instituição. Assim, o marco identificador dado a essa universidade tem

também a intenção de demonstrar a toda comunidade que, quando uma parceria é construtiva, todos ganham. Como bem diz nosso Reitor Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, “é a parceria do ganha-ganha”, comenta ele.

É bom ressaltar também que a estrutura do marco identificador é constituída prioritariamente de tubo de aço sem costura, material que possui diversas aplicações nas indústrias de óleo e gás, automotiva e construção civil. A V&M é a única no Brasil que produz esse tipo de material e que possui certificação ambiental e de qualidade.



Vista noturna do Marco Identificador



Helder Tobias - Ascom/Ufla